

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.17386786

Edielson Benedito da Silva

Graduado em Matemática. Especialista em Educação Matemática. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. edielsonmate@hotmail.com.

RESUMO: O presente artigo busca discutir o uso das mídias digitais na educação, destacando a necessidade de refletir sobre porque essas ferramentas são cada vez mais utilizadas no ensino e aprendizagem e a finalidade desse uso. A educação precisa acompanhar as transformações provocadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar, adaptando-se à sua presença cada vez mais integrada e às oportunidades oferecidas por esses recursos tecnológicos, em um sistema educacional em constante evolução. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo que através da análise documental e artigos de alguns teóricos que foram sistematicamente abordados no contexto atual. O objetivo é abordar o uso das mídias digitais aplicadas no ambiente escolar, explorando como elas influenciam e transformam o processo de ensino e aprendizagem. O bibliográfico constitui-se do referencial teórico de Caetano (2022), Martino (2021), Frizon (2015) e Libaneo (2010), além da Base Nacional Comum Curricular. Portanto, a pesquisa revelou que ao integrar as mídias digitais na educação, é fundamental reconhecer a importância desse processo para a evolução do ensino e a preparação dos alunos para os desafios da sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Ensino, Aprendizagem, TICs, Mídias Digitais.

ABSTRACT: This article seeks to discuss the use of digital media in education, highlighting the need to reflect on why these tools are increasingly used in teaching and learning and the purpose of this use. Education needs to follow the transformations caused by Information and Communication Technologies (ICTs) in the school environment, adapting to their increasingly increasingly integrated presence and the opportunities offered by these technological resources, in an educational system in constant evolution. This is a qualitative bibliographical research that, through documentary analysis and articles by some theorists, was systematically approached in the current context. The objective is to address the use of digital media applied in the school environment, exploring how they influence and transform the teaching and learning process. The bibliography consists of the theoretical framework of Caetano (2022), Martino (2021), Frizon (2015) and Libaneo (2010), in addition to the National Common Curricular Base. Therefore, the research revealed that when integrating digital media in education, it is essential to recognize the importance of this process for the evolution of teaching and the preparation of students for the challenges of contemporary society.

Keywords: Teaching, Learning, ICTs, Digital Media.

1 Introdução

O presente artigo tem por finalidade apresentar diferentes abordagens sobre o uso da mídia digital na educação, destacando como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm transformado o processo de ensino-aprendizagem. Serão exploradas as possibilidades oferecidas por essas ferramentas para enriquecer o ambiente escolar, bem como os desafios enfrentados pelos educadores para sua integração.

A transformação do cenário educacional com a incorporação das TICs e TDICs reflete as mudanças profundas que as tecnologias digitais trouxeram para a sociedade como um todo. No ambiente escolar, essa inserção oferece tanto desafios quanto oportunidades.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Por um lado, o uso das TICs e TDICs permite uma abordagem mais interativa, colaborativa e flexível para o ensino e a aprendizagem. Alunos podem acessar uma vasta gama de conteúdos digitais, participar de aulas em tempo real ou gravadas, interagir com colegas e professores em plataformas digitais, além de desenvolver habilidades cruciais para o século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas e alfabetização digital.

Cabe à escola integrar as tecnologias em seu currículo de forma intencional, proporcionando o suporte pedagógico necessário para que alunos e professores utilizem essas ferramentas de maneira eficaz e inovadora no processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, essa nova realidade exige que os educadores adquiram novas competências tecnológicas para integrar essas ferramentas de forma eficaz no processo pedagógico. Isso significa não apenas aprender a operar os dispositivos e plataformas, mas também entender como essas tecnologias podem ser usadas para enriquecer a aprendizagem, promover a inclusão e adaptar-se a diferentes estilos e ritmos de aprendizado.

O fato é que as tecnologias digitais chegaram à escola e o desafio posto por elas é enorme, principalmente para os professores que necessitam de formação para conhecer melhor as características dessa cultura, que tem adentrado os espaços educativos e que muitas vezes ficam em desuso por falta de conhecimento necessário para o uso eficaz dos recursos tecnológicos disponíveis no contexto educativo. (FRIZON et.al 2015, p. 10204).

Para esse fim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata a tecnologia como um componente essencial da educação moderna, enfatizando a importância de integrar competências digitais em todos os níveis de ensino. Ela estabelece diretrizes para a incorporação da tecnologia na educação, destacando o desenvolvimento de habilidades que capacitem os alunos a utilizar, criar e compreender as tecnologias de forma crítica e responsável. Na competência 5, o documento prevê a utilização de diversas linguagens para a expressão e partilha de informações, entre elas a digital. Ou seja, o objetivo é diversificar as linguagens utilizadas em sala de aula, com o ensinamento delas para os outros alunos, e levar

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ao entendimento de todos.

Nesse contexto, a inclusão digital torna-se essencial para garantir o acesso e o uso de ferramentas digitais, que contribuem significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, além de promover o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, tal estudo é fundamentado com as teorias de alguns autores que tratam da referida temática, Caetano (2022), Martino (2021), Frizon (2015) e Libâneo (2010). Que abordam a respeito do tema em questão..

Assim, este estudo configura-se em uma abordagem qualitativa, realizada por meio de um levantamento bibliográfico qualitativo e análise de artigos, com o intuito de subsidiar a temática em estudo.

Por fim, a pesquisa conclui que a mídia digital na educação representa uma ferramenta poderosa, capaz de transformar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior interatividade, personalização e acessibilidade, além de preparar os estudantes para os desafios de um mundo cada vez mais conectado e tecnológico.

2 O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

As mídias digitais surgiram a partir do avanço das tecnologias da informação e da comunicação no final do século XX, com a popularização dos computadores pessoais e, mais tarde, da internet. Durante as décadas de 1980 e 1990, o desenvolvimento da computação gráfica e da digitalização de dados transformou a forma como as pessoas consumiam informações e entretenimento, substituindo mídias analógicas, como jornais impressos e fitas cassete, por formatos digitais.

Nos anos 2000, com a expansão da internet e o surgimento de plataformas como blogs, redes sociais e sites de compartilhamento de vídeos, as mídias digitais se consolidaram como um meio de comunicação global, permitindo que qualquer pessoa criasse e disseminasse conteúdo. Isso revolucionou não só a comunicação, mas também o comércio, a educação e a cultura, ao facilitar o acesso e a produção de informações em escala global.

Martino (2021, p.44) lembra que “a internet e as mídias digitais abriram espaços de interação em comunidade até então desconhecidos, aumentando as possibilidades de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estabelecimento de laços entre seres humanos”.

Diante das novas possibilidades oferecidas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), é essencial que as práticas pedagógicas evoluam para acompanhar a rápida transformação tecnológica. A incorporação eficaz dessas tecnologias no ambiente educacional vai além do aprendizado superficial, promovendo uma interação mais profunda e significativa com o conhecimento. As TDIC permitem a personalização do ensino, facilitam a colaboração entre alunos e educadores, e ampliam o acesso a recursos e ferramentas digitais que enriquecem o processo de aprendizagem. Além disso, o uso dessas tecnologias prepara tanto estudantes quanto educadores para os desafios e oportunidades de um mundo cada vez mais digitalizado.

Ao integrar as TDIC de maneira estratégica, é possível promover o desenvolvimento de competências digitais, fundamentais para a participação ativa na sociedade contemporânea, ao mesmo tempo que se constrói um ambiente de aprendizado mais dinâmico, inclusivo e engajador. Contudo, essa integração exige uma mudança nas abordagens pedagógicas tradicionais, estimulando o uso de metodologias inovadoras que dialoguem com o perfil dos novos estudantes, mais conectados e imersos no universo digital. Dessa forma, educadores têm a oportunidade de se tornarem facilitadores do aprendizado, mediando e orientando o uso das tecnologias para maximizar o potencial criativo e crítico dos alunos.

Nesse sentido, Libâneo (2010) afirma que;

[...] os estudantes precisam ser capacitados não apenas a selecionar as informações e manusear as diversas mídias, mas a internalizar instrumentos cognitivos: saber pensar de modo reflexivo aprendendo pois a fazer a síntese entre a cultura formal e a cultura experimentada, por isso o papel do professor nessa escola emergente é fundamental pois é ele que fará a mediação desses processos levando o aluno a atribuir significados às informações recebidas da mídia a partir de variadas formas de intervenções educativas. (LIBÂNEO, 2010, p.27).

As mídias digitais têm desempenhado um papel transformador na educação, revolucionando a maneira como alunos e educadores interagem com o conhecimento e com

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

o próprio processo de ensino-aprendizagem. Elas oferecem uma vasta gama de recursos e ferramentas que potencializam o aprendizado, tornando-o mais interativo, dinâmico e acessível. Plataformas como vídeos, podcasts, blogs, redes sociais, aplicativos educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) permitem que o conhecimento seja disseminado de forma multimodal, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem e favorecendo a personalização do ensino.

As mídias digitais funcionam como canais de comunicação que exigem tanto emissores quanto receptores, pois são “[...] veículos e dispositivos de comunicação baseados em tecnologia digital”. (Caetano, 2022, n.p.).

Neste cenário, as mídias digitais possibilitam a criação de ambientes mais colaborativos, nos quais os alunos podem compartilhar ideias, discutir temas e produzir conteúdos, promovendo uma aprendizagem ativa e participativa. Além disso, essas mídias facilitam o acesso a uma diversidade de fontes de informação, permitindo que o aluno explore além dos materiais tradicionais de aula, como livros e apostilas. Isso não apenas amplia seu repertório de conhecimento, mas também desenvolve sua capacidade crítica e a habilidade de filtrar e analisar informações em um cenário de grande volume de dados.

Outro ponto relevante é que as mídias digitais favorecem a inclusão educacional. Ferramentas como vídeos com legendas, podcasts e conteúdos multimídia acessíveis proporcionam oportunidades para alunos com diferentes necessidades de aprendizagem, como deficiências visuais ou auditivas. Além disso, a educação a distância (EaD) e o ensino híbrido, que dependem fortemente das mídias digitais, tornaram o aprendizado acessível a pessoas em localidades remotas ou que enfrentam barreiras de tempo e deslocamento.

No entanto, a implementação eficaz das mídias digitais na educação requer planejamento cuidadoso e formação dos educadores para que possam mediar o uso dessas tecnologias de forma pedagógica, promovendo não apenas o uso técnico, mas também o desenvolvimento de habilidades digitais críticas entre os alunos.

A escola desempenha um papel fundamental no uso das mídias digitais, preparando os alunos para um mundo cada vez mais conectado e digitalizado. Ao integrar essas tecnologias ao currículo, a escola pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, promovendo maior interação, colaboração e acesso a uma vasta quantidade de informações. As mídias digitais não só oferecem novos recursos educativos, mas também possibilitam o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a resolução de problemas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

De acordo com Alves e Silva (2015), argumentam que a escola,

[...] desempenha um papel fundamental no suporte da cultura tecnológica da sociedade globalizada. [...] a formação dos professores nas competências da literacia mediática é crucial para que os jovens também desenvolvam essas competências. (ALVES; SILVA, 2015, p. 2752).

Além disso, é responsabilidade da escola desenvolver o letramento digital dos alunos, ensinando-os a utilizar as tecnologias de forma consciente e crítica. Isso envolve aprender a avaliar a credibilidade das fontes de informação, lidar com o volume de dados disponíveis e compreender questões éticas relacionadas à privacidade e aos direitos autorais. Ao capacitar professores, a escola garante que eles estejam aptos a utilizar essas ferramentas digitais de forma criativa e eficaz, potencializando o aprendizado e tornando as aulas mais dinâmicas e engajadoras.

Outro aspecto importante é a promoção da inclusão digital, garantindo que todos os alunos tenham acesso às tecnologias e às mídias digitais, independentemente de suas condições socioeconômicas. A escola, portanto, deve proporcionar infraestrutura adequada e criar um ambiente onde o uso das tecnologias seja acessível e democrático.

Dessa forma, a escola não apenas utiliza as mídias digitais como ferramenta de ensino, mas também exerce um papel mediador, ajudando alunos e professores a explorarem todo o potencial dessas tecnologias para o aprendizado, de maneira crítica e produtiva.

É essencial que o professor compreenda como ocorre seu próprio aprendizado a partir das tecnologias digitais para que possa mediar de forma eficaz o processo de aprendizagem de seus alunos. Ao entender as maneiras pelas quais ele interage com essas ferramentas, o educador se torna mais apto a integrar essas tecnologias de forma significativa no ensino, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo.

O uso das tecnologias digitais no processo de ensino requer que o professor tenha um domínio prático e teórico dessas ferramentas, reconhecendo seus benefícios e limitações. Esse conhecimento não se limita apenas ao uso técnico das tecnologias, mas inclui a compreensão de como elas podem ser usadas para facilitar o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração entre os alunos. Quando o professor conhece as

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

potencialidades e os desafios dessas ferramentas em seu próprio aprendizado, ele está melhor preparado para criar estratégias pedagógicas que utilizem as tecnologias de maneira a atender as necessidades e ritmos dos alunos.

Além disso, ao vivenciar o próprio processo de aprendizado digital, o professor adquire a capacidade de se colocar no lugar dos alunos, identificando as possíveis dificuldades que eles possam encontrar. Dessa forma, ele se torna mais apto a oferecer suporte e orientação, promovendo um ambiente de ensino inclusivo e adaptado às diferentes realidades dos estudantes. O professor se transforma, assim, em um facilitador, capaz de utilizar as tecnologias digitais não apenas como um complemento, mas como parte integrante do processo educativo.

O professor do futuro deve possuir habilidades técnicas e tecnológicas, para lidar com as novas tecnologias e métodos de ensino-aprendizagem; competências pedagógicas, para promover a formação integral dos alunos e desenvolver 265 habilidades socioemocionais importantes para a vida; capacidade de adaptação a mudanças, para se adequar às novas demandas e realidades do mundo contemporâneo; e uma visão crítica e reflexiva, capaz de promover uma educação transformadora e engajada socialmente (COSTA JÚNIOR, 2023, p. 16).

Compreender o próprio aprendizado por meio das tecnologias digitais permite que o professor não apenas acompanhe as mudanças tecnológicas, mas também as use para enriquecer o ensino e preparar os alunos para as demandas de um mundo cada vez mais digital. Essa capacidade reflexiva e adaptativa é o que possibilita ao educador mediar de forma eficiente o processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância das mídias digitais e das tecnologias no processo educacional, destacando que o uso consciente e crítico dessas ferramentas é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes. A BNCC estabelece que as mídias digitais não devem ser apenas instrumentos de suporte ao ensino, mas elementos integradores que contribuem para a formação de habilidades e competências essenciais no século XXI.

Entre as competências gerais da BNCC, a Competência 5 trata especificamente do

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

uso das tecnologias digitais de forma responsável e crítica. Ela propõe que os alunos sejam capazes de utilizar diferentes linguagens — incluindo as digitais — para se expressar, comunicar e acessar informações, sendo essa uma habilidade essencial para a vida em sociedade. Além disso, enfatiza a importância de compreender o impacto dessas tecnologias no mundo e utilizá-las de maneira ética e responsável.

Nesta perspectiva, o documento também destaca a necessidade de desenvolver o letramento digital dos alunos, promovendo a capacidade de buscar, interpretar e avaliar informações de forma crítica, além de produzir conteúdo próprio com o uso das ferramentas digitais. O objetivo é preparar os alunos para que possam atuar de forma ativa e reflexiva em um ambiente cada vez mais digital, utilizando as tecnologias como instrumentos para a resolução de problemas, comunicação e colaboração.

Além das competências gerais, o documento também orienta que, nas diferentes áreas do conhecimento, o uso das mídias digitais seja incorporado de maneira transversal, integrando conteúdos e desenvolvendo habilidades tecnológicas específicas em cada disciplina.

Portanto, a Base Nacional Comum Curricular reforça que as mídias digitais são essenciais para a educação contemporânea, e seu uso deve ser incorporado ao currículo de maneira estratégica, desenvolvendo tanto o domínio técnico quanto a capacidade crítica e ética dos alunos no uso dessas tecnologias.

4 Considerações Finais

Mediante as reflexões realizadas neste artigo sobre as mídias digitais na educação, é possível entender que essas ferramentas desempenham um papel cada vez mais central no processo de ensino-aprendizagem. As mídias digitais permitem a criação de ambientes educacionais mais interativos e dinâmicos, rompendo com as barreiras físicas e temporais que as técnicas tradicionais limitavam o acesso ao conhecimento. Além disso, é necessário preparar os educadores para que aprendam a integrar essas Tecnologias da Informação e Comunicação de maneira eficiente em suas práticas pedagógicas, promovendo o engajamento dos alunos e criando pontes entre o ensino tradicional e as novas ferramentas digitais. O equilíbrio entre o uso das mídias digitais e as metodologias convencionais de ensino pode, assim, potencializar a aprendizagem e formar estudantes mais críticos e preparados para os desafios que a educação contemporânea os colocam.

Considera-se que com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

uso de linguagens digitais permite criar ambientes educacionais colaborativos, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também agentes ativos na construção do conhecimento. Sendo assim, o documento valoriza o desenvolvimento de competências socioemocionais, e as linguagens digitais podem desempenhar um papel importante nesse processo. Por meio de atividades colaborativas em plataformas digitais, os alunos desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, ao mesmo tempo em que aprendem a lidar com a diversidade de opiniões e pontos de problemas. Conclui-se que, no contexto da sociedade contemporânea e da educação, as ferramentas digitais têm ampliado significativamente as oportunidades de acesso ao conhecimento, proporcionando ambientes de aprendizagem mais interativos, dinâmicos e inclusivo.

Referências Bibliográficas

ALVES, E. J.; SILVA, B. D. Literacia digital de professores: competências e habilidades para o uso das TDIC na docência. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO (ENDIPE), 17., 2014, Fortaleza. *E-book Didática e Prática de Ensino na Relação com a Escola*. Fortaleza: EdUECE, 2015.

BATES, A. W. *Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

CAETANO, A. C. M. *Ferramentas de produção de conteúdos e atividades*. Flórida: Must University, 2022. e-book.

COSTA JÚNIOR, et al. O professor do futuro: habilidades e competências necessárias para atuar em uma sociedade em mudança. *RECHSO – Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais*, v. 7, n. 13, p. 1–19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.55470/rechso.00072>. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/72>. Acesso em: 3 abr. 2023.

COUTINHO, C. P.; LISBÔA, E. S. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. *Revista de Educação*, v. 18, n. 1, p.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

5–22, 2011.

FRIZON, V. et al. A formação de professores e as tecnologias digitais. In: *Anais do XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE*, 2015. Disponível em: [link não informado]. Acesso em: 2 out. 2019.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papirus, 2015.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus, professor; adeus, professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINO, L. M. S. *Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MELLO, J. M. de; TOSTA, S. P. *Mídia & educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2010.

PADILHA, M. A. S. Inclusão digital como direito humano: a escola, seus sujeitos, seus direitos. *Debates em Educação*, v. 10, n. 22, p. 192–204, 2018.